

COMMERCIO DE JOINVILLE

REPUBLICA PUBLICA
Estado de Santa Catharina
FLORIANOPOLIS

Anno IV.

Assignatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 20 de Junho de 1908

Assinaturas
mediante ajuste.

N. 163

ELEIÇÃO DE AMANHÃ

Procede-se amanhã em todo o Estado a eleição para cinco lugares de deputados ao nosso Congresso Representativo, sendo dous lugares para preenchimento dos que foram creados pela lei de 23 de Agosto do anno passado, dous vagos com as renuncias dos Srs. Dr. Henrique de Almeida Vaiga e Dr. José Bonifácio da Cunha e um pelo fallecimento do pranteado conterraneo coronel Alexandre Ernesto de Oliveira.

Não obstante a paz em que vamos, felizmente, atravessando, no que diz respeito a lutas partidarias, a eleição de amanhã deve merecer do illustrado corpo eleitoral do municipio, como do Estado, uma importancia relativa ao numero de representantes que se vae eleger e que no seio de uma assemblea pouco numerosa, como é a do Congresso Estadual, pode influir em deliberações de grande importancia nas duas sessões restantes do actual periodo legislativo.

Pensando assim, e pensando mais que uma corporação eleitoral nunca se deve mostrar indifferente ao mais importante exercicio das suas prerogativas — o direito do voto — esperamos que o comicio eleitoral de amanhã seja concorrido por parte dos eleitores que possam comparecer sem sacrificio de incommoda viagem, tanto mais que os illustres cidadãos apresentados pela Commissão Directora do partido e pelo Directorio local são dignos e merecedores da investidura que se lhes quer dar.

E' esta a apresentação que o Directorio de Joinville faz ao nosso independente eleitorado:

Ao Eleitorado

Secundando a apresentação da Commissão Directora do Partido Republicano Catharinense da Capital do Estado, o Directorio do Partido em Joinville recommenda aos correligionarios e amigos para os lugares de Deputados Estaduaes na eleição a se proceder no domingo, 21 de Junho corrente, os nomes dos correligionarios

Sebastião da Silva Furtado
Dr. Gustavo Lebon Regis
Carlos Luis Büchele
Dr. Henrique Rupp Junior
e para disputar a minoria

Alfredo Raymundo Richard

Solicitamos o comparecimento do eleitorado de Joinville ás urnas na eleição de domingo, e a todos os bons amigos antecipadamente agradecemos.

Joinville, 14 de Junho de 1908.

Abdon Baptista, Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, G. A. Richlin, Otto Boehm, Antonio Pereira de Macedo, Belarmino J. Garcia, Adriano Schoondermark, Miguel Vogelsanger, Oscar Antonio Schneider, Mario Lobo, Francisco Gomes de Oliveira, Athanásio Leal, João Gomes de Oliveira, Francisco Machado da Luz.

Missão Paula Ramos

A local do nosso numero de 6 do corrente, em a qual tratamos das difficuldades encontradas pelo illustre patricio Dr. Paula Ramos em obter amostras de herva matte do Brazil para a Exposição Internacional de Alimentação e de Higiên, effectuada em Paris, despertou por parte da imprensa do visinho Estado do Paraná uns irritamentos tão descabidos quanto acanhados.

A nossa local do dia 6, inspirada em uma carta recebida de Paris e datada de 7 de Maio, dando conta dos serviços de propaganda realizados pela Missão Paula Ramos, dizia que aquelle illustre patricio muito havia feito — por tornar conhecido o nosso paiz na Europa — e que *teimara em fazer a nossa herva matte figurar no «Concurso culinario», em Paris, obtendo medallas de ouro para esse producto, e que para esse resultado o Dr. Paula Ramos teve de socorrer-se de matto do Paraná existente no mercado de Bordeaux, e então censuramos aos exportadores catharinenses, entre os quaes o Dr. Paula Ramos conta dedicados amigos, não terem até então remetido a elle amostras dessa industria catharinense que bem poderia ter figurado na exposição, onde o matto do Paraná — comprado no mercado — obtivera a medalha de ouro.*

Foi o que em resumo dissemos, sem acanhadas preocupações bairristas, desejando de vermos productos brasileiros apreciados no estrangeiro, sem gogitar-mos da sua procedencia local, desde que fosse de nossa Patria, a qual felizmente para nós não se circumscreve dentro dos limites do amado Estado a que pertencemos.

No entanto, em face do que escrevemos, de Curitiba transmittiram ao «Jornal do Commercio», do Rio, em data de 11 o seguinte telegramma:

«O Commercio de Joinville», accusa o Sr. Dr. Paula Ramos, chefe da Commissão de Propaganda e Expansão Economica, de haver apresentado á Exposição Culinaria de Paris matto paranaense, adquirido em armazens de Bordeaux, como producto catharinense.»

Quanto cega o lamentavel ciu-me bairristal Enxergar nas nossas palavras,

todas de louvores, *acusação* ao Dr. Paula Ramos e dizer-se que o producto da industria paranaense — adquirido por compra no mercado de Bordeaux — fora exposto como producto catharinense!

E' realmente de muita força o correspondente do «Jornal do Commercio» em Curitiba!

O representado proceder desse correspondente telegraphico foi — talvez *intencionalmente* — reproduzido no mesmo dia, sob o mesmo intuito insidioso, pelo nosso illustrado collega da capital paranaense, «A Republica», na sua local sob o titulo «O matto paranaense», em que assim se exprime:

«O «Commercio de Joinville» accusando os industrias de S. Catharina de não haverem attendido á solicitação do dr. Paula Ramos, chefe da commissão de expansão economica, que desejava apresentar no certamen culinario de Paris o matto catharinense, diz ter elle se valido para esse fim de umas barricas de matto do Paraná á venda nos armazens de Bordeaux.

«Facto que á primeira vista parece isolado de importancia, não o é porém para os interesses do Paraná que deve em tempo protestar contra o acto do illustre chefe da commissão brasileira, de servir-se da herva paranaense para apresental-a como de outra origem, substituindo sem duvida os rotulos e envoltorios.

«Ante a indifferença dos industrias catharinenses em assumpto de seu immediato interesse, o sr. dr. Paula Ramos devia limitar-se a apresentar na collectanea de productos brasileiros alli expostos a herva-matte enviada d'este Estado com o que teria perfeitamente cumprido o seu dever de propagandista; mas por simples teima de im-

FOLHETIM

As Aventuras de Sherlock Holmes A Associação dos Homens Ruivos

E' logo a seguir, bradou:
—Demoniol! . . . Estou perdido! De pé Archibaldo, de pé Aoudal!

Sherlock Holmes havia saltado, para fóra do seu esconderijo, e agarrara o intruso pelo pescoço enquanto o outro procurava sumir-se pelo buraco, o que conseguiu, deixando, contudo, a jaqueta nas mãos de Jones. A luz da lanterna, vimos brilhar o cano de um revólver apontado para nós; mas uma cacetada que Holmes atirou no braço do homem fez-lhe cahir a arma no chão.

—E' accusado teimar mais, John Clay, — disse Holmes — com voz branda, d'esta vez não escapa.

—E' o que estou vendo, respondeu o bandido, com o maior sangue frio. Supponho que o meu companheiro se poude escapullir embora perdese as abas do sacco.

—Tres homens o esperam á porta — disse Holmes.

—Vejo que pensaram em tudo. Accedem os meus cumprimentos.

—Tambem tenho que felicital-o, respon-

deu Holmes; a sua idéa dos cabellos ruivos era veididamente genial e pratica.

—Logo verá o seu companheiro, disse Jones. — Elle sabe descer por um buraco melhor do que eu. . . Mas, dê cá os pulsoes, para que assim eu os possa algarar.

—Não me toque; — disse o preso, depois de acorrentado. — Ignora, sem duvida, que tenho sangue real nas veias. Queira, pois, quando se dirgir, a mim, tratar-me por Senhor.

—Muito bem, — respondeu Jones, chacot-teando; quorerá, então, meu Senhor, fazer-nos o favor de aceitar uma carruagem para que possamos conduzir Vossa Alteza? John Clay, depois de nos fazer uma ceremoniosa cortesia sahio socogamente com o homem da policia.

—Na verdade Sr. Holmes, — disse Merryweather: não sei como o banco podera recompensal-o pelo servico que acaba de lhe prestar!

A sua sagacidade descobriu o soube impedir uma das mais audaciosas tentativas de roubo que tenho visto.

—Já por duas ou tres vezes tive que fazer com este John Clay, — disse Holmes custou me isso algum dinheiro e espero que o banco me indenizará. Todavia, afóra esta insignificante reclamação, acho-me bem pago com a satisfação de ter tido uma aventura unica no seu genero.

—Bem vê, meu caro Watson, que o

unico intuito possivel do curio, annunciou da associação e da singular copia da Encyclopedia, era e de atastar de sua casa, durante algumas horas, em cada dia, o patêto do usurario. Era uma maneira assés esquisita de conseguir semelhante fim, mas a idéa tem certa graça e sabór, a quatro libras por semana.

Por este meio, a casa de penhores ficava livre e á mercê d'elles todas as manhãs.

—Mas, como poudo você, Holmes, adinvinhar-lhes e intento?

—Em primeiro lugar, não havendo mulher em casa do Jabes Wilson, não se podia tratar de intriga amorosa.

Além d'isso, o negocio do Jabes era pouco importante e não podia justificar o plano complicado e os sacrificios de dinheiro feitos por apulles habeis patifas.

Era, pois, fóra da casa que se deveria procurar o motivo da machinação; mas qual seria elle?

Lembrei-me, então, do gosto particular que tinha o empregado pela photographia e o costume em que se puzera de se ir metter amedapadas vezes na adéga.

Entregui-me, pois, a um inquerito sobre o mysterioso empregado e descobri estar em presença de um dos mais temerarios criminosos de Londres. Porque se fecharia elle assim na adéga umas poucas

de horas em cada dia e isto durante meses?

Naturalmente porque estaria cavando o caminho subterraneo que fosse ter a outra casa.

Estava eu neste ponto de minhas deducções, quando fui comsigo visitar o local onde mora o usurario. Bati fortemente com a bengala no chão, como o amigo viu, com o fim de conhecer si o tal caminho subterraneo se estendia para a frente ou para as trazeiras da casa. Depois, toquei á campainha e, como eu esperava, o empregado veio abrir. Já tive de me occupar com aquelle homem, mas nunca o tinha visto. Olhei para os joelhos das calças do rapaz, como você tambem observou, com o fim de conhecer si elle os tinha sujos e gastos, como acontece a quem trabalha de gatas de terreno humido. Mas como que fim estaria elle assim escavando? Era o que me restava saber.

Dei volta á esquina da rua, e verifiquei que o banco Suburbano e da City se prolongava até a casa de Jabes; e, feita esta descoberta, estava o problema resolvido.

Quando, depois do concerto, o doutor voltou para sua casa, fui a direcção da policia a Scotland Yard e, em seguida, á casa do presidente do conselho de a lmi-nistracão do banco. Já saçe qual foi o resultado d'estas visitas.

—Resta saber como é que o meu caro

pingir matte catharinense servir-se do do Paraná, é procedimento que não timbra com a proverbial correção de s. exa.

«E caso para os industriaes paranaenses se unirem e protestar contra qualquer distincção por esse motivo concedida pelo jury da Exposição Culinaria ao Estado de S. Catharina.»

Onde escrevemos nós ter o Dr. Paula Ramos se valido do matte paranaense, desde que não poudo conseguir o de S. Catharina, como insimia «A Republica», fazendo passar como catharinense o matte do Paraná?

Em que se bazea «A Republica» para affirmar-o, accrescentando que o honrado brasileiro chefe da Commissão de Expansão «substituirá os rotulos das barricas e envoltorios da sua herva para apresental-a como de outra origem?»

O comprovado patriotismo de Paula Ramos e a sua reconhecida competencia estão, felizmente, ao abrigo desses botes de *patriotas* que medem as aspirações da Patria pelos interesses de seus campanarios, mas «por simples teima de impingir por matte paranaense todo o matte que o Brazil produz é procedimento que não timbra com a proverbial correção da nossa collega.»

Não vemos motivo para os industriaes paranaenses se unirem e protestar contra a distincção concedida pelo Jury da Exposição Culinaria ao matte comprado no mercado de Bordeaux, visto como a medalha de ouro obtida pela dedicacão do nosso illustre patrio coube ao matte paranaense comprado no mercado de Bordeaux. Fiquem-se com a medalha, que o Dr. Paula Ramos nunca pensou em tirar da industria do visinho Estado para da-la ao matte catharinense, nem os industriaes de S. Catharina se costumam apavonar com o que lhes não foi dado. Não somos nós, os catharinenses, que buscamos usurpar aos outros o que nos não pertence...

O correspondente telegraphico, bem como o redactor da «A Republica» interpretaram muito á feição do seu patriotismo esta phrase da nossa local: «O Dr. Paula Ramos teimou em fazer a nossa herva matte figurar no Concurso Culinario, etc.», traduzindo o possessivo *nossa*, que empregamos no sentido de *nacional*, como claramente se vê, pelo de *estadual*.

Nós, naquella noticia, tratavamos de productos brasileiros e não de productos catharinenses, lamentando com tudo que a herva de S. Catharina não tivesse figurada a par da *nossa* herva do Rio Grande, da *nossa* herva de Matto Grosso ou da *nossa* (nossa, não! sua) do Paraná. A não ser isso denunciariamos palpavel incoherencia, affirmando ter a *nossa* herva figurado no Concurso e obtido a *medalha de ouro*, declarando em seguida que a herva de S. Catharina não havia sido exposta por não havel-a S. Exa. recebido até a data daquella exposicão.

Para nós, nunca é de mais repetil-o, a Patria não se limita aos circumscrip-tos horisontes do nosso Estado, e tanto assim que na propria local em ques-

Holmes adivinhou que a tentativa do roubo teria lugar nesta mesma noite.

—Nada mais simples; o facto mesmo de se fechar o escriptorio da famosa associaçào provava que a presençça de Jabez Wilson já não era alli preciosa, visto que estava já concluidos os trabalhos do tunnel.

Era, pois, essencial que os ladrões o utilisassem sem demora, attendendo que podiam ser descobertas, e removidas as quantias encobertas no subterraneo do Banco.

Devia convir-lhes o sabbado, mais particularmente, por terem, assim, dois dias deantes de si para fugirem.

Por estes motivos é que os esperava nesta noite mesmo.



ção referiamo-nos aos esforços do nosso illustre patrio (e não coestadoano) por tornar o nosso paiz (e não o nosso Estado) conhecido na Europa e concluímos pensando que o resumo feito da carta, comunicando o indifferencismo dos nossos industriaes, despertal-os-hia para com a *utilissima propaganda brasileira*.

A censura que em nossas palavras se podem traduzir é igualmente applicavel aos Srs. industriaes do Paraná, que tanto interessados quanto os de S. Catharina, abandonaram o illustre chefe da Missão de Propaganda, que lhes havia tambem solicitado amostras da sua herva, e que por isso se viu obrigado — para poder conseguir-lhe uma medalha de ouro — a ir compral-a, sem duvida herva commum, ao mercado de Bordeaux.

E' de muita imaginação o espalhafatoso *patriotismo* de Estado!

Patria

A Patria não é ninguém: são todos e cada qual tem no seio della o mesmo direito á icéa, á palavra, á associaçào. A Patria não é um systema, nem um monopolio, nem uma forma de governo, é o céu, o sol, o povo, a tradiçào, a consciencia, o lar, o berço dos filhos e o tumulo dos antepassados, a communhão da lei, da lingua e da liberdade. Os que a servem são os que não invejam, os que não infamam, os que não desleñtam, os que não emudecem, os que não acobardam; mas resistem, mas resignam, mas esforçam, mas pacificam, mas desputem, mas praticam justiça, a admiraçào e o enthusiasmo. Porque todos os sentimentos grandes são benignos e residem originariamente no amor. No proprio patriotismo armado, a mais difficil da vocaçào e sua dignidade, não está no matar, mas no morrer. A guerra legitimamente não pode ser o exterminio nem a ambiçào; é simplesmente a defesa. Alem desses limites seria um flagello barbáro que o patriotismo repudia.

RUY BARBOSA.

Sorteio Militar

(Continuaçào)

Esses contingentes serão fixado por todo o mez de outubro.

Art. 10. Até 30 de novembro de cada anno, os e as unidades não incorporadas de cavallaria, artilharia e engenharia receberão voluntarios para o completo dos seus effectivos no anno seguinte, comunicando, immediatamente, os respectivos commandantes á auctoridade competente qual o numero de vagas restantes, afim de serem preenchidas pelo sorteio de alistados:

a) esses voluntarios serão incluidos como addidos aos respectivos corpos, até 31 de dezembro, podendo ser licenciosos durante o mesmo tempo;

b) os corpos e unidades de infantaria, além dos casos previstos no art. 8., receberão ainda voluntarios, mas somente para musicas, cornetas, tambores e outros serviços que requirem preparo especial de artilheia.

Art. 11. A incorporaçào dos sorteados deve ter lugar em dezembro e janeiro, sendo os daquella mez incluidos como addidos.

Art. 12. Os voluntarios e sorteados incorporados antes de 1. de janeiro (letra a do art. 11) e que forem licenciadas deverão apresentar-se no seu quartel no primeiro dia util daquella mez, e os que assim não fizerem serão considerados desertores, si completarem o numero de dias marcados para se constituir o crime de deserçào.

Art. 13. O tempo de serviço, quer dos voluntarios, quer dos sorteados, começará para todos effectos, a 1. de janeiro, qualquer que seja a data anterior da sua entrada para as fileiras, não recebendo até aquelle dia senão etapa e, quando exigido pelo serviço, fardamento adeantado.

Art. 14. A duraçào do serviço militar obrigatorio e pessoal não pôde ser interrompida por licençça, salvo em caso de molestia:

a) os militares, enquanto durar a obri-

LYRA SEMANAL

A' minha mãe

Vou pela estrada da existencia andando Tristonho ás vezes outras vezes rindo, Sempre os os páramos cêrulos fitando... Sempre os meus sonhos para lá subindo.

De dia adoro á Luz e reso quando As aves passam para os ninhos indo E um sino, devagar, tres vezes soando, Anuncia aos fieis que o dia é findo.

E nessa hora saudosa de trindades, Em que a idéa concentrando arrêdo Da terra e das humanas vaidades,

Ao céu erguendo o coração sereno, Peço ao Senhor que me conserve o Crédo Que me ensinaste enquanto fui pequeno.

OCTAVIANO RAMOS

Sta. Catharina.

gação do serviço activo, fóra os domingos e dias feriados, não poderão obter dispensas exceda de 30 dias;

b) em caso de força maior, devidamente justificado, o commandante de corpo ou de unidade não incorporada poderá conceder uma licençça supplementar até 15 dias; obrigando-se a justical-a perante a auctoridade superior, afim de que o ministro da Guerra tenha conhecimento desse acto.

Art. 15. O tempo de serviço no exercito activo não excederá de tres mezes os voluntarios de manobras; de tres a nove mezes para os voluntarios especiaes e de dois annos para os demais voluntarios e sorteados.

§ 1. O governo, quando julgar conveniente, poderá dispensas do serviço do exercito activos os sorteados que tenham mais de um anno de fileira ou menos antes, si nas manobras mostrarem sufficiente instrução;

§ 2. Todo o voluntario ou sorteado, ao ser excluido do serviço activo, receberá, si ainda não tiver, a sua caderneta.

Art. 16. Os sorteados ou voluntarios, quando excluidos do serviço do exercito activo, regressarão aos seus Estados por conta da União, desde que solicitem os reactivos transportes dentro de seis mezes que se seguirem ás suas exclusões. Têm tambem direito a transporte por conta da União a mulher e filhos do sorteado que já tenha constituído familia na data da chamada para a incorporaçào.

Art. 17. Os voluntarios ou sorteados não se poderão casar enquanto servirem no exercito activo.

(Continúa)

CIRCO BRAZIL

Vai aqui funcionar uma companhia de gymnasticos, chegada ha dias, com o nome de «Circó Brazil», cujo primeiro espectáculo será dado amanhã, no circó que argueu no terreno do Club Joinville, á rua do Principe esquina da rua da Escola.

Tendo noticiado, em nosso numero de 6 do corrente, constar-nos que os Srs. Victor Celestino de Oliveira, Leopoldo Correa e Procopio Gomes de Oliveira pretendiam formar uma sociedade commercial para exportar herva matte, veio ao nosso escriptorio o Sr. Procopio Gomes de Oliveira declarando não ser verdadeira a noticia com relação ao seu nome. pelo que nos promptificamos a corrigir aquella local, pedindo ao Sr. Procopio desculpa pelo esquecimento em que involuntariamente deixamos ficar a rectificação pedida, e que deveria ter sido feita no nosso numero passado.

Telegrammas do Ceará dizem ter ali causado escandalo o facto de haver o vigario Gonzaga Guimarães celebrado o seo proprio casamento. Simples economia!

A sociedade «Guarany» pretende fazer o popular S. João dando um baile no salão Walther no noite de 23.

FURTO DE CAVALLOS

Ao Sr. Julio Pereira, morador na Curveta, foram furtados tres cavallos de seu poteiro, na noite de 17. O ladrão furtou tambem um cabresto, com que naturalmente montou um dos animaes, facilitando assim a conducção dos outros. Esses cavallos valiam 600\$000.

Acautelem-se os donos de cocheira.

Fallecimento

Na idade de 62 annos, falleceu nesta cidade, na manhã de hontem, o Sr. Julio Schubert, depois de longo tempo de pertinaz enfermidade.

O finado era homem intelligente, honrado chefe de familia e exercera nesta cidade o professorado publico e particular, leccionando tambem musica.

A estima de que gozava se manifesta no sentimento que a sua morte geralmente despertou.

Nossos pezames á Exma. familia.

E' Epiphânio Vieira Leal e não Epiphânio Leal de Souza Nunes, como erradamente noticiamos, o senhor que se está occupando com a desobstrucção do rio Pirahy. O serviço continua activo, pretendendo o Sr. Leal cortar cinco voltas para diminuir-lhe o percurso. Já chegou á ponte do Pirahy, na linha da Estrada de Ferro, a primeira lancha conduzindo carga e ao mesmo tempo procedendo á limpagem do rio. Essa lancha, que pode transportar 100 saccos, tem o nome de «Pirahy» e o rebocador prestes a funcionar recebe o nome de «Lealdade» e pode conduzir 200 saccos.

O Sr. Leal disse-nos que, devido ás derrubadas feitas ultimamente ás margens do rio pelos moradores, tem de novo encontrado impedillos na navegacão, retardando-a em removel-os e pedio que reclamamos da Municipalidade alguma providencia com o fim de se lhe arriar esse embarçào.

Liga Maritima

Em S. Francisco realisou o Sr. Virgilio Varzea, emissario propagandista da Liga Maritima Brasileira, no dia 14, no salão Hamburgo, a sua conferencia sobre a utilidade da instituiçào que tão dignamente representa.

A concurrençça foi extraordinaria, estando presentes muitas familias e todas as autoridades e funcionarios publicos, o commandante e o immediato do rebocador de guerra «Albatroz» e delegados da Liga, tocando ali a banda da sociedade musical «Habibonga», que o foi buscar ao hotel e o acompanhou ao salão e depois do saíto ao hotel.

Alem do conferenciasta, que foi calorosamente applaudido, fallaram os Srs. Dr. Philippe Pedreira e o academico Diniz Junior.

Do meritos, coestadoano representante da Liga recebemos em data de 15 o seguintes telegrammas:

«Commercio Joinville. — Agradeço brilhante artigo de sabbado sobre Liga Maritima. Rogo bondade dizer proximo numero de vossa folha que não fiquei descontente do resultado colhido no commercio d'ahi, como affirmo a «Gazeta» em sua ultima edição, não só porque concebi agir na vesperra da partida como por ver a propaganda bem amparada por esse mesmo commercio que apenas recebeu a circular e pedido de donativo, entrou a acudir patrioticamente meu apello. Alem disso em minha ausencia agir a digna comissào de delegados, que muito fará, estou certo, no commercio. Peço publicaçào deste. Cordiaes saudações. (Assinado) — Virgilio Varzea, representante da Liga Maritima.»

O illustre emissario da Liga embarcará, hoje no vapor «Max» com destino ao Estado do Paraná.

Seu embarque será grandemente concorrido. Nós lhe desejamos successivos triumphos.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio, 17.
O relatório do Sr. marechal Hermines da Fonseca, ministro da Guerra, consigna crescente êxito no serviço obrigatório do exercito, aceito em todo o paiz com entusiasmo.

Rio, 17.
Chegaram aqui os excursionistas uruguayos que veem assistir a Exposição Nacional.

Rio, 18.
O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Viação, teve longa conferencia com o Sr. Presidente da Republica a proposito da reforma dos Correios.

Rio, 18.
Falleceu o distincto actor brasileiro Eugenio de Magalhães.

Rio 19.
O ministro do Supremo Tribunal, Sr. Cardozo de Castro, requereu ao Senado um anno de licença.

Rio 19.
As primeiras manobras navaes nas costas do norte da Republica terão dous meses de duração.

Rio 19.
Continuam as vendas em excellentes condições do café brasileiro nos mercados europeos. Os jornaes registram os bons exitos da valorização.

Nesta semana passou o Sr. Heinaldo Schmidt, mordador da estrada do Jaraguá, perto desta cidade, pelo duro golpe de perder, dentro de vinte e quatro horas, seus dois filhinhos João, de 2 annos, primeiramente, e depois Frida, de 3 annos e 6 meses, de causa desconhecida, como não informou o contrastado pai, que apenas ob servou nos dois pequeninos intensa febre e extraordinaria sede, alguns vomitos, depois prostração e por fim a morte, que triumphou dos desvelos medicos.

Boatos de guerra

De meses a ésta parte vêm intendendo a preocupação publica os mais importantes boatos de guerra provavel entre o Brazil e a Argentina, havendo por base dessas verões não só a linguagem de certos orgãos da imprensa de Buenos Ayres, como a attitude de varios homens politicos, entre os quaes se destaca o proprio ministro das relações e exteriores daquelle paiz, Sr. Zeballos, francamente desaffegado ao Brazil e ao nosso evidente desenvolvimento.

Embora conhecidas as tendencias e propósitos de paz por parte do Brazil, causou não pequena apprehensão o facto de ter passado no preto de S. Francisco no domingo, 14 do corrente, o rebocador da nossa marinha de guerra, "Albatros", sob o commando do capitão tenente Samuel Guimarães com destino ao Rio Grande do Sul, e ainda a passagem pelo porto de Florianopolis do "Javary" e do "Orion" condusindo munición para Matto Grosso.

Todos esses boatos agora se desfazem com a nova, que gost samente transmitimos aos nossos leitores, de estar demittido o Sr. Zeballos do alto posto de ministro do Governo da Republica Argentina, tendo sido substituido pelo Sr. Plaza Linau, que harmonizando os seus sentimentos com os de sua nação, fará por dissipar de ves os boatos até hoje correntes de perturbação na America.

Seguiu para o Rio o academico Sr. Placido Gomes de Oliveira.

Nectarina

Do Sr. Austergilio de Menezes, estabelecido com armazem de molhados á rua Conselheiro Mafra, recebemos como amostra uma garrafa do vinho "Nectarina", de que é nesta cidade unico receptor.

O "Nectarina" é uma bebida hygienica

de bella cor e paladar de vinho do Porto, privilegiado sob o N. 4347 pelo Governo Federal e, por ser de uso conveniente, está isento do imposto de consumo pelo Exmo. Sr. ministro da Fazenda.

Preparado nacional, o "Nectarina" pelo sabor e pela cor assemelha-se, como dizemos, ao vinho do Porto, de modo que se torna muito recommendavel para uso das familias.

O calice que experimentamos fez-nos estalar a lingua!
Muito gratos.

Chegou de Florianopolis e seguio hontem até Campo Alegre com sua Exma familia o Sr. Herculano de Freitas, segundo escripturario da Delegacia Fiscal neste Estado e a quem cumprimentamos.

As ferias no Collegio Municipal comecam a 20 e terminam no dia 30 do corrente. As guias para as matriculas no 2º semestre devem ser tiradas na Contadaria Municipal do dia 20 em diante e devêro ser apresentadas no Collegio, para a devida inscripção, de 26 em diante, das 8 às 11 horas da manhã.

Seguem por estes dias para S. Paulo os Srs. engenheiro Lopes e academico de engenharia Amando Barbosa, que se acham empregados na Estrada de Ferro, nesta cidade.

"O Nucleo"

Da cidade de Caruarú, Estado de Pernambuco, chega-nos "O Nucleo", orgão independente, litterario e noticioso, fundado pelo "Nucleo de Diversos Caixeral Caruaruense".

Impresso em excellente papel, com abundante e variada collaboraçã litteraria e recreativa, o novo collega apresenta-se promettedor de um bello futuro pelos attractivos que encerra. E' o que lhe desejamos, agradecendo a visita com que nos honrou.

O Sr. Amando de França, negociante estabelecido à rua Conselheiro Mafra, passou com sua Exma. Sra. pelo desgosto de perder na noite de 17 seu tenro filhinho Alvaro, apenas de 10 meses de idade, em consequencia de uma queimadura produzida por café quente que se lhe eternou sobre uma das pernas, na occasião em que, junto da mesa de jantar, segurara no bule, entornando-o.

Regressou de sua viagem ao Paraná o Sr. Leopoldo Correa, commerciante nesta praça.

A proposito do que já noticiamos sobre o salvamento de naufragos japoneses feito pelo cruzador brasileiro "Benjamin Constant" encontramos o seguinte no "Jornal do Commercio" de Rio, de 7 deste mez:

Chegaram finalmente hontem alguns pormenores a respeito dos naufragos que o Benjamin Constant encontrou na ilha Wake, na sua travessa de Honolulu para Yokosama.

O Commandante Gomes Pereira informa no telegrama hontem recebido pelo Sr. ministro da marinha, que ao passar, no dia 22 do mez passado, ao largo ilha deserta do Pacifico, avistou uma bandeira encarnada, fincada no ponto culminante de terra.

Prestando mais attenção, reparou que na praia se achavam algumas pessoas agitando tambem uma bandeira.

Um escalor, mandado a terra, pôde, com muito esforço, recolher um daquelles homens e trazel-o para bordo.

Esse homem era japonês, como japonezes eram tambem os outros que ainda tiveram que ficar na ilha.

O Benjamin Constant passou a noite nas proximidades e no dia 23 o Commandante despachou para terra dous escalares e uma jangada, nos quaes foram recolhidos e vieram para bordo mais quinze Japonezes.

O serviço era fatigante e difficil e só podia ser executado de dia.

A 24 pôde finalmente a guarnição do Benjamin salvar os vinte e quatro naufragos restantes, proseguindo logo o navio na sua rota.

Todos os vinte e quatro Japonezes

eram pescadores e marinheiros e faziam parte da escuna Kohi-Maru que naufragara naquellas paragens a 24 de Maio de 1907, fazendo, portanto um anno justo que os pobres homens alli se achavam. Nesse largo espaço de tempo alimentaram-se sempre de peixe e aves aquaticas.

E' natural que esse acto de humanidade praticado pela guarnição do Benjamin Constant tenha despertado no Japão a mais viva sympathia pela nossa gente e pelo nosso paiz.

Já o telegrapho nos informou que o Almirante Gogo escolheu no dia 11 do corrente, anniversario da batalha do Riachuelo, para oferecer um banquete ao Commandante e officialidade do navio de guerra brasileiro.

O Commandante Gomes Pereira, para retribuir essa prova de attenção só partirá de Yokosama no dia 14 do corrente.

Sabemos que o "Benjamin Constant" carinhoso acolhimento no Japão por parte do Governo e do povo.

A municipalidade alugou por espaço de tres mezes, o edificio do mercado municipal à Empresa de Lus e Forza, para deposito dos seus materiaes a chegarem.

Foi designado o Sr. engenheiro Carlos Leopoldo Feralda, que por muitos annos fora chefe do districto telegraphico de Santa Catharina, para dirigir o districto telegraphico do Piahy.

A villa de Jagurihyva, no Paraná, foi elevada a cidade.

Dis um jornal paulista que monsenhor Alberto Gonçalves, de Paraná, será o bispo da diocese de Ribeirão Preto, recentemente creada em S. Paulo.

Ao Sr. Dr. Victorino de Paula Ramos chefe da missão de Propaganda Brasileira na Europa, foram já remittidas muitas amostras de herva matte e outros productos de S. Catharina.

Recebemos com toda regularidade e muito agradecimento, o Boletim Colonial e Agrícola do Estado do Paraná, sob a competente direcção do Sr. Julio Peratta.

A' bibliotheca do Club de Joinville offereceu o Sr. Dr. Cesar Pereira de Sousa diversos volumes, em portuguez e francez, de litteratura e historia.

Devêr chegar com sua Exma. familia à villa do Paraty, na segunda feira, o Sr. telegraphista Theobaldino Duarte Silva, que vem da Palmeira (Paraná) tomar conta daquelle estação, indo servir na de S. Francisco o Sr. telegraphista Romario da Conceição Pereira.

Invasão municipal

Escrevem-nos da villa do Paraty dizendo que a municipalidade de Blumenau invadiu parte uma vez o territorio d'esse municipio, e desta vez alargando a seu belprazer os limites que só o Congresso Estadual pode traçar!

Até dentro de um mesmo Estado os municipios mais fortes procuram usurpar dos mais fracos!

EDITAL

O Doutor Bento Emilio Machado Portella, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de tres dias virem que tem de ser arrematados em hasta publica a quem mais der e maior lance offerecer, independentemente de avaliação, por serem de pouca importancia, no dia 24 do corrente mez, as 11 horas de manhã, na sala das audiencias, os bens deixados pelo finado Hermann August Hebertin, cujos bens são os seguintes:

Uma mala de viagem de viagem com fôrçadure; uma capa de viagem; Tres blusas de serripo; um chapéo de palha e um dito de feltro; 17 litros de diversas obras; 1 album de cartões postaes; 1 pacote de casemira; 1 dito já usado; 5 peitos de casimira; 6 collarinhos e um par de punhoes; 3 colletes; 5 toalhas de mão; 6 calças de serripo; 1 calça boa; 6 pares de meias; 10 lençoes; uma gravata; 3 camisas de serripo; 1 revólver e 2 dúzias de cartuchos; 1 relógio de pulso com corrento; 1 pincel de uivo; uma carteira com 480 reis; uma escova; 1 par de botinas; 1 par de chinelas de couro; 1 acanhão com uma lata com graxa e uma funda; uma lata, contendo: objectos de couro e uma x. rings; 1 pacote de phlogoporo; 1 pacote de algodão; 1 apelho; 1 envelope com 2 lapiz, papel para carta e envelopes; 3 cobertores, uma colcha. E assim certo os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer no dia, lugar e hora acima indicados. E para que chegue a noticia de todos, se passou o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 20 de Junho de 1908. Eu Carlos John, escrivão, es-

crevi. (Assignado) Bento Emilio Machado Portella sobre uma estampilla estadual do valor de quinhentos reis. Está conforme com o original, de que dou fé. Eu Carlos John, escrivão, o escrevi.

A PEDIDO

Fallencia

Bellegarde & Comp., negociantes estabelecidos á travessa do Seminario n. 10, em S. Paulo, requereram ao juiz da segunda vara commercial um accordo preventivo para pagar a seus credores 30%, sobre todos os titulos de divida, a prazo de tres, seis e nove mezes da data da homologação. 31

Annuncios

Ao Menezes!

A casa do Menezes acaba de receber um variado sortimento de CHAPEOS DE CHUVA E DE SOL, BENGALAS, ultima Novidade, para todo o preço.
RUA CONSELHEIRO MAFRA.

Attenção!!! para o afamado vinho de receber o Menezes, o unico agente em Joinville, vindo este privilegiado sob o N. 4347 pelo Governo Federal, isento do imposto de consumo pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, em despacho de 31 de Agosto 1907.

H. A. Lepper

com deposito de polvora, marca ELIFANTE, da fabrica H. Lundgren Pernambuco, offerece a mesma em caixas de 40 Kilos, contendo latas de 5 e 10 Kilos ao preço de R\$. 1.400 por Kilo em partidas.

A' Praça

A. Baptista & Cia. fazem publico, para os devidos effectos, que nesta data conferiram procuração bastante ao seu interessado Sr.

EUDORO BAPTISTA

para assignar pela firma em todos actos e transações em que ella tenha de intervir-se presente.

Joinville, 11 de Junho de 1908. 22

Fogos!

Para as festas de

S. Antonio,

S. João,

S. Pedro,

Sant' Anna

O Bazar Joinvillense

4 RUA DO PRINCEPE acaba de receber grande e variado sortimento de fogos de bengala, salta moleques, serpentes voadoras e muitos outros a escola da freguesia.

AO BAZAR JOINVILLENSE de Pedro Knott.

Polvora Pernambuco

A conhecida fabrica de H. Lundgren resolveo estabelecer nesta praça um deposito de sua superior polvora, que será vendida a R\$. 1.400 o kilo, em partidas. São agentes da fabrica os Srs.

A. Baptista & C.

Para colleccionadores de sellos postaes!!

Um grande sortimento de sellos postaes de todos os paizes, recommenda C. W. BOEHM.

Serraria á vapor

DE preparar lenha.

A' rua Conselheiro Mafra, contiguo á casa do Sr. João Mariano dos Santos, acha-se montada esta serraria para preparo de lenha em pequenas achas, propria para cozinha, de madeira de primeira qualidade para tal fim.

Acceptam-se encomendas a qualquer hora e contractos de fornecimento, quer para casas de familia, quer para fabricas, garantindo-se constante abundancia da materia no deposito da serraria. Preço por metro cubico 4\$000.

A tratar com **Mede & Cia.**

Lições

da lingua allemã e ingleza pelo systema de Berlitz, pintura e desenho, por **João Schwartz**, Rua S. Pedro.

Trabalhadores

João Gomes & Cia. precisam de trabalhadores para o serviço de aterro de Pirahy. Para tratar em sua casa, á rua Conselheiro Mafra.

Hotel Sul-Americano

Completamente reformado, este hotel oferece ao publico e aos Srs. viajantes quartos espaçosos e mobiliados para familias, salas para amstras e cozinha de primeira ordem, carros para condução de hospedes dos pontos de desembarque para o hotel.

DIARIA 6\$000.

Horas de refeição de almoço das 10^h ás 12, de jantar das 4^h ás 6 horas, a vontade do hospede.

O proprietario: **José Rallon**, JOINVILLE.

Vende-se uma Fabrica de Cal, na lagoa da Cachoeira de Joinville, muito bem montada, com toda ferramenta. O pretendente falle com **Fetback Irmãos.**

Objectos de Cimento

A Fabrica de **Francisco Nicodemus** Rua Conselheiro Mafra

tem em deposito, que vende em porção e em avulso, Cannos de cimento desde 20 centimetros a 1 metro de circumferencia; Tijolos e telhas francezas de cimento e Ladrilhos de cimento para soalho e parede, de varios gostos.

Esta fabrica recebe encomendas que prompta em curto prazo.

Paos de prumo de 4x6 pollegadas compram á dinheiro

João Colla & Filho.

A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes congengeres

Sede Social: Rua do Ouvidor 56, Rio de Janeiro. Funciona em predio de sua propriedade

Succursal em Florianopolis - Rua Itino Cor rea . 39.

Representante Geral no Estado:

BENNO DÖRSCHLAG

Banqueiros da Companhia no Estado:

Srs. Carl Hoepcke & Cia. — Florianopolis

Os dados contidos no 11. Balanço provam que os Fundos de Garantia elevam-se a 19 mil contos de reis; que sómente em Apolices da Divida Publica dispõe a „Sul America“ de quantia superior a 6 mil contos de reis; que tem perto de 3 mil contos de reis em emprestimo sob primeira hypotheca; perto de 4 mil contos de reis de immoveis; mais de 16 mil contos de reservas, e mais de 1.400.000.000 de lucros para os Segurados.

A „Sul America“ é uma das companhias que emite apolices com sorteios semestraes, por effeito dos quaes são isentis de pagamentos os segurados contemplados. Mais de seis centos segurados já experimentaram praticamente os beneficios dos sorteios semestraes, estando assim garantidos por quantia superior a 6 mil contos de reis, sem dispendio resultante de prestações.

Em sinistros a companhia Sul America tem pago mais de 11 mil contos de reis. As maiores vantagens, alliadas ás maiores garantias, sómente se encontram na SUL AMERICA, que é uma das mais antigas entre as companhias de Seguro de vida

Representante em Joinville:

OTTO BOEHM.

Barbearia

DOS

Irmãos Ferreira

S. Francisco.

Os Irmãos Ferreira participam aos seus amigos em particular e ao publico de S. Francisco e de Joinville, que abriam um bem montado

Salão de Barbeiro

em uma das dependencias do pavimento terreo do Hotel do Commercio, onde esperam a coadjuvacão dos amigos e do publico, aos quaes se confessam desde já muito gratos.

O serviço é todo feito a capricho e com o maximo asseio.

João Manuel Ferreira & Irmão.

Compra-se

toda e qualquer quantidade de **Cascas de Araçá e de Copyuba**

pelo preço de Rs. 500 por arroba de cascas de Araçá e de Rs. 400 por arroba de cascas de Copyuba.

As cascas, que com muita facilidade se tiram com a lua cheia, serão bem secas, devendo os fornecedores rigorosamente cuidar em que não sejam ellas, depois de preparadas, expostas á humides.

O abaixo assignado aceita qualquer quantidade de cascas em sua residencia em Joinville, como tambem em seu cortume no caminho Bupeva e na fabrica de cerveja do Jaraguá.

Para tratar com

Guilherme Walther.

Aos Srs negociantes de fóra da cidade que queiram fazer compras por minha conta, peço venham entender-se pessoalmente commigo.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.
100 folhs á 4\$500/
150 > á 5\$500/
200 > á 6\$500

recommenda **C. W. Boehm.**

SUPERIOR remedio para callos.

ENGRAÇA-SE

BOTINAS

CASA MEDEIROS.

O MENEZES

acaba de receber um grande sortimento de **Roupas feitas**

Ternos de casemira de 32\$000 a 45\$000;
Ternos emitação casemira de 25\$000 a 35\$000;
Calças de Brim de 2\$ a 5\$500;
Ceroulas de Sefir e Cretoni de 3\$000 a 9\$000.

!! AO MENEZES !!

Rua Conselheiro Mafra

Terrenos á venda

Vende-se diversos cháos de caça em bons locais, nos arredores desta cidade, em ruas vantajosas para habitações de familia. 33

Quem pretender procure

Francisco Nicodemus.

BAZAR JOINVILLENSE

acaba de receber variado sortimento de capas de feltro, paletots, golas de pelo, blusas de bongé e lá, alburns para postaes, lindos tapetes riscos e avuldados, pó e pasta para dentes, perfumarias finissimas. Grande sortimento de chapéas e calçados por preço sem competidor. Chapéas por ataseado com grande desconto!!!

PEDRO KNEIB, Rua do Principe.

Sanga de Arroz

Sacco 800 Rs.

vende

ALFREDO NAVARRO.

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, confalcentes e até mesmo doentes. Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias recommenda **C. W BOEIM**

ATENÇÃO!!!

CASA MEDEIROS

Importação directa de artigos de Armarinhos e Medas. Chapéas de sol e de cabeça. Bijoterias, Perfumarias, Luvas, Miúdas, Cobertores, Chales, Corouas, Camises, Rendas e Rendões, tiras, entremãos, bordados, bengalias e colchias.

Variada em Cartões postaes. Tidos estes artigos offer-se o proprietario d'este estabelecimento, por preços muito baratos.

Optimo Salão de Barbeiro

RUA CONSELHEIRO MAFRA JOINVILLE



Gallinhas

FRANGOS

vendem-se na casa

ALFREDO NAVARRO.

De partida

para fóra do Brazil vendo **um Piano**

com construção adaptada ao clima tropical, tom excellente e de bom soorde, quasi novo;

uma bandeira brasileira;

duas camas de ferro, 1,10 m. de largos dois colchões de crina, em tres partes; cada um;

uma machina para escrever, systema „Remington“, reconhecido como o melhor;

uma lampada grande para loja;

duas taboas de luxe e diversos objectos de prata.

I. Theurer, Rua Allemã.